# DECISÃO SINGULAR DSG - G.MCM - 10836/2019

| | |
|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | : TC/16682/2016 |
| **PROTOCOLO** | : 1725437 |
| **ÓRGÃO** | : SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MS |
| **ORDENADOR DE DESPESAS** | : ROBSON YUTAKA FUKUDA |
| **CARGO DO ORDENADOR** | : RESPONSÁVEL POR DELEGAÇÃO |
| **TIPO DE PROCESSO** | : CONVÊNIO Nº 24.726/2015 |
| **CONVENENTE** | : ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA VIDA – ESQUADRÃO DA VIDA |
| **OBJETO** | : TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO. |
| **VALOR** | : R$ 111.757,50 |
| **RELATOR** | : CONS. MARCIO MONTEIRO |

**REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS. CONVÊNIO. CONCESSÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS GUARDAM CONFORMIDADE COM AS NORMAS PERTINENTES À MATÉRIA. CONTAS REGULARES COM RESSALVA. AUSÊNCIA DE COMUNICAÇÃO AO LEGISLATIVO.**

Trata-se de **Prestação de Contas de Convênio n.º 24.726/2015**, celebrado entre a ***Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul*** e a ***Associação Parceiros da Vida – Esquadrão da Vida***, tendo por objeto a transferência de recursos financeiros, da Concedente à Convenente, para despesas de investimento, visando à aquisição de veículo, conforme previsto pela Cláusula Primeira do Termo.

O valor do Convênio fora estimado em R$111.757,50, sendo R$ 100.000,00 do Fundo Especial de Saúde e R$ 11.757,50 de recursos próprios da entidade convenente, conforme previsto pela Cláusula Quinta, com prazo de vigência de 12 (doze) meses, iniciando-se em 05.10.2015, com término previsto para 04.10.2016, conforme previsto pela Cláusula Nona.

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da Divisão de Fiscalização de Saúde emitiu sua Análise ANA – DFS – 6011/2019, concluindo que a presente prestação de contas de Convênio oferece condições de obter a aprovação, no sentido de sua ***regularidade***.

Por sua vez, o Ministério Público de Contas se manifestou por meio do Parecer PAR – 3ª PRC – 14405/2019, opinando pelo julgamento da prestação de contas de convênio como ***contas regulares com ressalva,*** pugnando pela aplicação de ***multa*** do gestor responsável.

Considerando o regular processamento dos autos, em observância ao comando inserto no artigo 112, inciso III, do RITCE/MS, **declaro** encerrada a instrução processual.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É O RELATÓRIO.**

Observa-se da leitura dos autos que tanto a equipe técnica da Divisão de Fiscalização de Saúde como o representante do Ministério Público de Contas foram unânimes em se posicionar pela aprovação desta Prestação de Contas de Convênio n. 24.726/2015, celebrado pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul.

Analisando o caso, verifico que assiste razão os posicionamentos pela regularidade, uma vez que foram observadas as prescrições legais e normas regulamentares desta Corte Fiscal, conforme o resumo da aplicação dos recursos apresentados:

| | |
|---|---|
| **Valor do Convênio** | **R$ 111.757,50** |
| **Valor Empenhado e Repassado** | **R$ 100.000,00** |

| | |
|---|---|
| **Valor dos Recursos Próprios** | **R$ 10.488,12** |
| **Resultado da Aplicação Financeira** | **R$ 2.056,18** |
| **Total** | **R$ 112.544,30** |
| **Valor das Despesas (veículo)** | **R$ 112.358,40** |
| **Total da Prestação de Contas** | **R$ 112.544,30** |
| **Devolução de Recursos** | **R$ 185,90** |

Cabe esclarecer que apesar de ter sido estimado o valor do convênio em R$111.757,50, o veículo fora adquirido pelo valor de R$ 112.358,40, conforme nota fiscal apresentada.

Constato que a soma do valor repassado (R$100.000,00), acrescido do valor dos recursos próprios pago a menor (R$ 10.488,12) e do valor da aplicação financeira (R$ 2.056,18), totalizou a importância de R$ 112.544,30, sendo que o valor do veículo fora de R$ 112.358,40, diante disso, houve a devolução do valor de R$ 185,90.

E ainda, a Convenente devolveu à Concedente a importância de R$1.269,38, cujo valor acrescido de juros totalizou o valor de R$ 1.523,78 (p. 295), com o fito de complementar o valor faltante da obrigação de *aplicação dos recursos próprios* para aquisição do veículo, assim, como havia aplicado somente R$10.488,12 e este somado com o valor de R$1.269,38, houve a integralização do valor de R$ 11.757,50, conforme consta estipulado no convênio, referente a aplicação de recursos próprios no montante.

Há que se reconhecer que o objeto do Convênio fora atingido, e a concessão, a aplicação e a prestação de contas guarda conformidade com as normas contidas na legislação pertinente.

No entanto, entendo que deve ser aplicada a regularidade com ressalva pela ausência de comprovação nos autos de que houve a comunicação da Assembleia Legislativa sobre a realização do convênio, conforme prescreve o art. 116, §2º da Lei 8.666/93.

Porém, entendo que houve a efetiva prestação de contas e não há indícios de má-fé do gestor, tampouco não vislumbro prejuízo ao erário, configurando em impropriedade.

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 11, incisos IV, do RITCE/MS, **DECIDO**:

**1)** Declarar como **CONTAS REGULARES COM RESSALVA** o julgamento desta Prestação de Contas de Convênio n.º 24.726/2015, celebrado pela **Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul** e a **Associação Parceiros da Vida – Esquadrão da Vida**, com fulcro no artigo 59, inciso I, da Lei Complementar n. 160/2012, c/c o artigo 184 do Regimento Interno TCE/MS, aprovado pela Resolução Normativa n. 98, de 11 de dezembro de 2018;

**2)** Recomendar a adoção das medidas necessárias para comunicação da Assembleia Legislativa, na formalização dos convênios futuros, nos moldes do artigo 116, § 2º da Lei n.º8.666/93.

**3)** Pela comunicação do **resultado do julgamento** às Autoridades Administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar n. 160/2012.

**É a Decisão.**

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 21 de agosto de 2019.

**Cons. MARCIO MONTEIRO**
RELATOR

JPF